



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 335-336, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

UM LUGAR: MUITAS HISTÓRIAS

o processo de formação de professores de Matemática na primeira instituição de ensino superior da região de Montes Claros / norte de Minas Gerais (1960-1990)

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros/MG - Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Maria Laura Magalhães Gomes

Curso e/ou Programa: Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social - PPGE

Ano/semestre da defesa: 2015/2

Linha de Pesquisa: Educação Matemática

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Brasil

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo investigar o processo de formação de professores de Matemática na primeira instituição de ensino superior da região de Montes Claros, Norte de Minas Gerais, no período de 1960 a 1990. A escolha do período se deve à criação, em 1968, do primeiro curso de Matemática da região, e à transformação, em 1990, da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), instituição que o abrigou originalmente em autarquia estadual que passou a ser denominada Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Além de documentação escrita, foram utilizadas como fontes dezesseis narrativas de professores envolvidos nesse curso como fundadores, professores ou alunos, com o uso da metodologia da História Oral. A pesquisa integra o projeto de mapeamento da formação e atuação de professores de Matemática no Brasil desenvolvido pelo Grupo História Oral e Educação Matemática – GHOEM. Da análise das entrevistas e

das diversas outras fontes mobilizadas depreendeu-se que o movimento de criação da Instituição e do Curso de Matemática constituiu-se num processo complexo e multifacetado, influenciado por questões políticas, econômicas e educacionais do cenário nacional e local. Assim como ocorreu em outras instituições brasileiras, a formação de professores de Matemática no curso e período investigados foi realizada em caráter de urgência, a partir de demandas da legislação educacional e de interesses políticos e econômicos. Do período estudado (1960 a 1990) pode-se destacar como permanências e continuidades a ênfase no estudo dos conteúdos das disciplinas matemáticas; a presença coadjuvante das disciplinas pedagógicas; o rigor teórico apregoado como essencial ao curso de Matemática; a ideia marcante de que o professor deve ser certificado e qualificado para atuar de forma eficiente na docência. Como rupturas, sublinha-se a mudança de perspectiva em relação à formação de professores de Matemática. Os docentes entrevistados, formados no período alvo da pesquisa, deixaram entrever que, de sua parte, houve uma opção consciente pela docência, e que eles se “realizaram” no exercício dessa função. Contudo, aqueles que ainda atuam nos dias de hoje disseram que são poucos os acadêmicos interessados em ser professores.

Palavras-chave: Educação Matemática. Formação de Professores de Matemática. História Oral.

Correspondência:

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida. Graduada em Pedagogia e História pela Universidade Estadual de Montes Claros. Mestre em Desenvolvimento Social pelo PPGDS/UNIMONTES. Doutora em Educação pela FaE/UFMG. Professora dos Departamentos de Métodos e Técnicas Educacionais e Educação da Unimontes, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. E-mail: shirley.castroalmeida@yahoo.com.br

Recebido em: 30 de junho de 2017.
Aprovado em: 05 de julho de 2017.